

## "NENHUMA BASE MILITAR ESTRANGEIRA EM NOSSO SOLO"

O "Presidium" do Comité Central do Partido Comunista do Brasil, em manifesto, conclama a todos os patriotas e democratas à luta em defesa de Fernando Noronha

Integra na 6.ª página desta edição

RIO, fevereiro — (IP) — O "Presidium do Comité Central do Partido Comunista do Brasil" lançou manifesto, conclamando o povo à luta em defesa de Fernando Noronha.

O documento analisa a situação política criada no país, com o acordo de cessão do parte do território nacional a uma nação estrangeira, mostrando as graves consequências que passam a pesar sobre o presente e o futuro da nação e a todos conclama a uma luta sem tréguas até a anulação do referido acordo.

O documento finaliza com os seguintes dizeres: "Sejam dignos das gloriosas tradições de nosso povo, tantas vezes demonstradas nas manifestações dos trabalhadores, dos estudantes, das mulheres e das forças armadas".

## Folha CAPIXABA

ANO — XII VITORIA SABADO 16 DE FEVEREIRO DE 1937 — Nº 1.001

### DRAMATICO DISCURSO DE DAGOBERTO SALES

"Estamos ameaçados, com a entrega de Fernando de Noronha, de ser reduzidos como país a escombros e a poeira radicativa" - proclama o parlamentar pessedista da tribuna do Congresso Nacional — "Nego - diz ainda aquele deputado - a quem quer que seja o direito de nos arrastar a um conflito que seria a nossa destruição"

Na 5a. Pagina

# O arrôz existe!

## NÃO, SR. RUBIM

Em entrevista à imprensa, o sr. Floriano Rubim procura fugir à responsabilidade pela grave situação do Estado.

Tanto o governador como os grupos políticos da "coligação" são responsáveis pelo que houve no Espírito Santo.

O povo está cansado de palavras e quer atos concretos.

Na 2a. pag.

— A cr\$ 12,50 o quilo, posto nas barracas do SAPS

— O produto estava retido nos armazens atacadistas

— Só a firma Buaz & Cia. possuía 20 mil sacas em estoque

— E' possível melhorar o abastecimento da cidade

Ha dias, a população de Vitoria e municipios vem sofrendo com a escassez de arrôz nas casas varejistas.

O produto foi sonegado em virtude da grande baixa que sofreram os preços do produto nas fontes de produção no sul do país.

Os varejistas recebiam comprar o produto aos atacadistas aos preços atuais e sofreram, depois, prejuizos.

O arrôz pode ser vendido também aos varejistas a preços que possibilitem a sua entrega ao consumidor a menos de 18 cruzeiros o quilo.

Se o governo quer realmente servir o povo, pode e deve iniciar imediatamente uma serie de medidas visando manobrar os efeitos da grave situação de carestia que afeta o Estado do Espírito Santo.

(Mais detalhes na quinta pagina)

## Baixar os impostos

Nestas alturas dos acontecimentos, quando o povo corre o risco de afogar-se num mar de carestia, nenhuma medida concreta visando minorar a grave situação, pode ser adotada, se não se leva em consideração o problema dos impostos.

Aumentando impostos de forma indiscriminada, não é possível baixar o custo de vida. Pretender o contrario seria o mesmo que pretender apagar incendio com gasolina.

Os aumentos de impostos havidos com a aprovação do "Codigo Tributario", no apagar das luzes do exercicio passado, sem duvida, tiveram maleficos efeitos sobre a produção, a circulação e o consumo de mercadorias no Estado.

Não ha que negar: a questão da tributação, no Espírito Santo, precisa ser revista, se é que se quer fazer algo de serio e honesto em beneficio do povo e das forças produtivas.

A proposito, numerosos lavradores e homens de negocio do Guaçu enviaram ao governador Lacerda, ao ensejo de sua proclamação de independencia, uma representação em que solicitam a rebaixa dos impostos que pesam sobre o café e sugerem criação de um imposto territorial.

Nada mais justo. A taxaçaõ das grandes areas não cultivadas e a rebaixa de tributos sobre os produtos de consumo popular seriam boas medidas iniciais.

Cabe ao governador, nesta oportunidade, mostrar em atos que, de fato, se libertou dos politiqueros. Caso contrario, o seu "grito do Ipiranga", como se diz em gíria, não passou de "bafo de boca".

## EDITORIAL

### Uma boa oportunidade

Segundo se sabe, o governador do Estado tomou a iniciativa de entrar em entendimentos com o comercio atacadista de Vitoria para que forneça á COAP e ao SAPS o arrôz necessario ao abastecimento da cidade, que, ha dias, sofre com a falta desse produto.

O fato confirma comentarios nossos anteriores sobre a atitude do governador rompendo com os grupos politicos que o apoiavam. Criaram-se condições para que o sr. Lacerda tome de fato algumas medidas visando senao solucionar pelo menos minorar certos problemas que mais afligem a população do Espírito Santo.

Um governo, evidentemente, não pode governar sem apoio das forças politicas. Do carater dessas forças, alias, decorre o carater do proprio governo. Se um governante se apoia em negociastas, politiqueros, grandes proprietarios de terras, aventureiros e exploradores, está claro que seus atos e administração terão que ser reacionarios e contrarios aos interesses do povo. Se se apoia, porem, nos interesses legitimos dos trabalhadores, dos agricultores, do comercio e da industria, não pode haver duvida de que administrará de forma construtiva, correspondendo aos anseios da maioria da população.

Ora, o sr. Lacerda deu um passo importante: rompeu com os politiqueros. Muito bem. Mas só isso não basta. E' necessario tomar medidas praticas que provem sua real disposição de apoiar-se no povo. Este é, sempre e sempre, desde que organizado e conciente dos seus direitos, a força politica decisiva.

A atitude do sr. Lacerda Aguiar, ensalando a solução do problema do abastecimento de arrôz á população, mostra que é possível andar no bom caminho e, assim, ganhar o apoio do povo, cuja reserva em relação aos governos decorre do fato de se sempre o grande enganado e mistificado.

Mas, diante de fatos concretos, o povo não regateia seu apoio entusiasta e criador.

A questão do arrôz é um exemplo do que se pode fazer. Mas é apenas o começo. Ha outros problemas candentes que precisam ser resolvidos: O da agua, o da energia electrica, o dos transportes e o da assistência á agricultura.

Que o sr. Lacerda passe das palavras e de uma primeira medidas, ainda acanhada, ações concretas e claras, enfrentando de fato, tais problemas.

Para isto, é necessario colocar no governo homens senão totalmente capazes, pelo menos honestos. Por de lado o sujo para governar com o mal lavado, apelar o reto para elevar o esgarapado, isto não.

Os sofrimentos do povo não comportam mais demagogia e nem serão resolvidos em palavras e manobras de bastidores. O povo quer alimento, transportes, agua, energia e trabalho. Nada ha hoje que impeça o governo de enveredar pelo bom caminho.

Mas se o sr. Lacerda volta atrás e começa de novo a fazer conchavos com os politiqueros então estará tripudiando sobre o povo e não terá mais salvação.

Que trate, neste caso, de arrumar o baú para a viagem de regresso a Guaçu, levando na testa (apesar de todas as condições, para realizar um bom governo) a marca do pior governador que já teve o Espírito Santo.

## Campeonato Brasileiro de Futebol

### Dois grandes jogos para amanhã

NO MARACANÃ: Cariocas e Mineiros

NO PACAEMBU: Pernambucanos e Paulistas — Início dos prélios:

NO RIO: às 17 horas -- EM SÃO PAULO: às 17 horas — JUIZES DAS PELEJAS: Paulistas e Pernambucanos, João Etzel -- Cariocas e Mineiros, Mário Viana



CASTILHO fora de cogitação

## Oswaldo Zanelo faz força para continuar... furtando



ESTE É ZANELO

— O CONHECIDO NEGOCISTA, DEPOIS DE DEMITIDO, MANOBRAS PARA CONTINUAR NO GOVERNO

— COM ZANELO, QUALQUER TENTATIVA DE RENOVACÃO É NATI-MORTA E CHEIRA MAL

Não ha quem não conheça Oswaldo Zanelo. Se é agricultor conhece a historia do milho. Se é pecuarista, foi vítima do "conto do arame". Se é plantador de café, caiu no "golpe da lona". Se é posseiro, sabe quais são as suas patriarais nas questões de terras. Se é boa vida o conhece das noites de Marataizes.

Integralista, utilizou a secretaria da Agricultura para suas trapaças e para a propaganda colonialista dos americanos, agindo de comum acordo com o Instituto Brasil-Estados Unidos.

### ATO PUBLICO SOBRE FERNANDO DE NORONHA

Segunda feira, 8 horas, no Sindicato dos Doqueiros — Falarão Mário Gurgel e outros oradores

NA 2a. PAGINA

Se o secretariado de Chiquinho demonstrou absoluta incapacidade, Zanelo, alem de incapacidade, demonstrou absoluta desonestidade.

Quer ficar no governo, tendo em vista, segundo se diz, os milhões do esperado emprestimo de 10 milhões de dolares da "Gema".

(Noticias na 5a. pagina)





*A vista e em prestações!*  
**15 anos de garantia**

**H.M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160**  
**VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO**

**Pequenos Anúncios**

**POR TELEFONE**

ACEITAMOS ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

**Vende-se ou Troca-se**

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no Corregô do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na «Folha Capixaba». — Rua Duque de Caxias, 269 — Vitória — Esp. Santo. 5-3

**Lotes à venda na Glória**

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana, na «Folha Capixaba». — Rua Duque de Caxias, 269.

**“VOZ OPERÁRIA”**

CONHEÇA OS PROBLEMAS DO BRASIL LENDO O SEMANÁRIO “VOZ OPERÁRIA” EM TODAS AS BANCAS E NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS — RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 269 — VIT. — E. E. SANTO

**NOTAS ECONOMICAS**

**Novas considerações em torno do café**

**Os cafeicultores protestam contra o aumento dos impostos e sugerem o imposto territorial** **ÉRICO NEVES**

Conforme prometemos em nossa edição passada, vamos prosseguir analisando a política oficial do I.B.C. referente à Campanha dos Cafés Finos.

Mostramos que a “Campanha” visa, sobretudo, a obtenção de cafés despulpados. Mas como obter cafés despulpados? Esse capítulo da tecnologia do café é bastante controvertido. Para os srs. Rogério Camargo e Alberto de Queiroz Telles Jr., autores do conhecido trabalho “O Café no Brasil”, editado pelo Serviço de Informações Agrícolas do Ministério da Agricultura, “O despulpamento é prática decorrente da presença de árvores de sombra na lavoura, sendo, assim, um corolário do sombreamento, porque somente nos cafés protegidos é possível a colheita em massa do cereja”. Segundo esses autores, editados por um órgão oficial do Governo, como se vê, é impraticável o despulpamento em cafés não sombreados. Isso porque nos cafés sob o sol o cereja dura no máximo quatro dias, na árvore. Seria necessário, neste caso, a convergência de “catadores”. Daí, segundo os autores, a impraticabilidade de se obter cafés despulpados em cafezais não sombreados.

Entretanto, em certas regiões de São Paulo, onde as fazendas estão próximas a vilas e cidades, a colheita de cerejas é feita em cafés ao sol, graças à possibilidade da mobilização de grande número de “catadores” na hora precisa.

Entre nós isso não se verifica. As fazendas estão, geralmente no interior, afastadas dos pontos de concentração populacional. Assim, o encarregado, o meeiro, ou o contratante, que trabalha com os membros da família, e quando muito, com poucos diaristas, não consegue colher cerejas, em tempo.

—X—

Eis o que diz uma das instruções do I.B.C. para a Campanha dos Cafés Finos:

“Em poucas linhas podemos resumir as instruções para o preparo dos cafés despulpados. Segundo os mais rigorosos preceitos técnicos, assim se deve proceder:

1) transportar o café colhido, no mesmo dia, para o terreiro, a fim de evitar fermentações prejudiciais à sua qualidade;

2) logo ao chegar da roça, caso contenha certa quantidade seca, deverá passar rapidamente por um lavrador, a fim de separar o “boja” do “cereja”;

3) fazer o despulpamento imediato do “cereja”;

4) uma vez despulpado, deverá ser lavado e batido, com rodas os batedores mecânicos, em tanque com abundante água corrente, a fim de eliminar toda camada mucilaginosa aderente ao pergamimho;

5) eliminada a camada mucilaginosa, inicia-se a secagem do café, esparramando-o em camadas de 6 a 8 centímetros, mexendo-o continuamente com rodo, podendo pernoitar em leiras finas ou esparramadas. Depois de bem enxuto, o café deverá ser seco, lentamente, pois que a lentidão da seca influi poderosamente na boa qualidade do produto”.

Dis alguns reparos sobre a praticabilidade ou não da execução das instruções:

a) O processo não admite a colheita sinão de cerejas e, eventualmente de “boja” (seco). Não permite, portanto, a “derriça”. O café deve ser colhido, fruto por fruto, no pé. Como é possível isso sem abundância de braços na hora precisa?

b) O maquinário exigido, mesmo rudimentar, não é acessível ao pequeno produtor;

c) A exigência da abundância de água corrente é outro problema sério.

Voltaremos ao assunto.

**PROTESTO DE CAFEICULTORES CONTRA A MAJORAÇÃO DE IMPOSTOS**  
**Sugerida a criação do imposto territorial**

Conforme comentamos em notas anteriores, a Secretaria da Fazenda, sem qualquer base legal, está cobrando impostos sobre o café por valor arbitrado em pauta, em vez do valor da venda. Isso implica em expressiva majoração de tributos além do já fixado em lei. Dessa forma, se persistir o absurda orientação ditada pelo Secretário da Fazenda, 1 saco de café irá pagar Cr\$ 323,00 de tributos estaduais, independentemente do preço porque for vendido.

Além disso a determinação legal, sugerida pelos técnicos da Secretaria da Fazenda, de se pagar a Taxa de Defesa (de legalidade duvidosa) e mais a metade do imposto de Vendas e Consignações (790) na primeira venda está causando um justo mal estar entre os lavradores.

Desse descontentamento é uma demonstração o documento publicado por um matutino desta Capital e que transcrevemos a seguir, em que lavradores de Guaçuí pedem uma providência ao Governador e sugerem a criação do imposto territorial. A propósito dessa sugestão devemos esclarecer que o Espírito Santo é o único Estado que não tem esse tipo de tributo, desde a época em que o Sr. Carlos Linhares, por sinal um dos melhores proprietários de terras improdutivas do Estado, criou-o, sobrecarregando a produção e premiando aqueles que — como ele próprio — mantêm latifúndios para especulação.

Eis o documento a que nos referimos:

“Exmo. Sr. Dr. Francisco Lacerda de Aguiar:  
D.D. Governador do Estado do Espírito Santo.

Nós abaixo assinados, lavradores e cafeicultores residentes no Sul do Estado vimos, por julgar oportuno, expor e solicitar de V. Excia. o seguinte:

I — que a lavoura cafeeira — única fonte expressiva de renda em nossa propriedade — está ameaçada em sua estrutura econômica, uma vez que o Estado, através de escorchante imposto, pretende restaurar suas finanças com o sacrifício daqueles que, com sua operosidade vem, penosamente, desbravando e construindo, como V. Excia., a pradoza do povo espírito-santense.

II — que, em face dessa sombria ameaça, deliberamos sugerir e solicitar de V. Excia. — o candidato eleito sob o slogan **CANDIDATO DO POVO E A ESPERANÇA DA LAVOURA** — a revogação da atual Lei majorou sobremaneira o imposto sobre o café e por ser necessário, baixá-la nova Lei que venha cobrar impostos sobre as terras: **“IMPOSTO TERRITORIAL”**

creditam os signatários que esta modalidade de receita justará sem o sacrifício da maioria operosa dos campos, a economia combatida do Estado, bem como criará para V. Excia., com exceção de um reduzido número de latifundiários, uma situação estável, de simpatia e de prestígio junto à sua classe e do povo que com essa modalidade de imposto territorial não será sacrificado com a elevação espantosa que vimos assistindo do custo de vida.

Certos de que seremos ouvidos nesse apelo, por sinal elementar, confiantes, aguardaremos as providências que se fizerem necessárias para o equilíbrio econômico do Estado, redução do número de servidores nas fronteiras, tranquilidade dos lavradores e bem do povo em geral.

Guaçuí, 4 de fevereiro de 1957.

**JOSE TEIXEIRA SIQUEIRA**  
2a.) João Miranda da Silva — Camilo Xavier Saldanha, — Alvinio José Pereira — José

Ferreira Quadras — José Domingos Rosa. — José Vital Machado. — Antonio José Furtado Miguel Pivovani. — Joaquim Gonçalves. — Laudistim Gonçalves de Souza. — Ismael Ferreira Junior. Joarez Alves Furtado. — Martiniano Ceronimo de Faria. — Arlindo Gomes da Silva. — Valdir Paulino. — José Jroge. — Dolair Gonçalves. — Dionisio Fernandes. — Aristeu Rinaldi. — Pedro Alves. — Pedro Gomes de Aguiar. — Sebastião Bernardes de Oliveira. — Antenor Aguiar. — Ibrahim Rezende. — José Ferraz de Oliveira. — Damasceno Furtado Bastos. — José Bendaia. — Joventino Bendaia. — João Bendaia. — Frederico Bendaia. — Antonio de Oliveira Sassi. — Julio Bendaia. — Euclides Albino de Alicantaras. — Pedro Albani. — Nacipio Alves da Silva. — Antonio Vilela. — A tamir Menezes Oliveira. — José Mercadiz de Aguiar. — Eliezer Moraes. — Dermeval Batista Almeida. — Geraldino Constantino. — Manoel Alves de Siqueira. — Fernando Trigo. — Nival Inacio. — Ildio José Cardoso. — Isidro José Cardoso. — Luiz Ferreira Cardoso. — Orlando Rosa de Souza. — João Maximiano Goulart. — Antonio Ogioni. — Erci Soares. Sebastião Inácio Almeida. — Natal Ogioni. — Lourenço Ogioni. — José Luiz de Oliveira — Antonio Polgario da Silva. — José Romão da Silva. — Olanum Xavier de Rezende. — Eduardo dos Pazeres Bastos. — Teotônio Venancio Barbosa. — Otilon Vargas. — Francisco Barreto de Carvalho. — Joubert Luiz Martins. — Sebastião Gomes Carvalho. — Luiz Riber. — Paulo José Martins. — Antônio Custodio de Oliveira. — Sebastião Aguiar de Almeida. — Adenir Xavier da Costa. — Vitor Fabricio Jus. — Nazareno Esportil. — Duarte Provetti. — Juracy Almeida Tiago. — Jader Gomes Coelho. — Adolpho de Souza Lima. — Sebastião Machado Ribeiro. — Pedro Machado Ribeiro. — João Esportil. — Julio José Ferreira. — Argu Alves Ferreira. — Antonio Alves Ferreira.

Confere com o original.  
Guaçuí, 6 de fevereiro de 1957  
**JOSE TEIXEIRA SIQUEIRA**

**Não, Sr. RUBIM**

O deputado federal Floriano Rubim, líder capixaba do P.T.B. e político de grandes pretensões no Estado, após a rutura do governo com os grupos políticos partidários que o apoiavam, respondendo a 7 perguntas, numa entrevista a A GAZETA, afirmou sete inverdades. Vamos a elas:

1) — O sr. Rubim diz que a atitude do governador foi precipitada e impensada. Não é verdade. O povo sabe que, em volta do governador só existia, com raríssimas exceções, um bando de gafanhotos. Insensato seria continuar como antes.

2) — O sr. Rubim diz que o governador perdeu as condições para governar. Não é verdade. Criou condições para governar de fato, desde que se disponha a apoiar mesmo o seu governo no povo que é a força política decisiva.

3) — O sr. Rubim afirma que o governo, nestes anos, nada fez. É verdade, sim. Mas ao contrário do que diz o sr. Rubim, a responsabilidade, pelo fato, cabe também à direção do P.T.B. que, nesse lapso de tempo, só fez políticainha.

4) Não é verdade que a falta de realizações do governo tenha como causa falta de meios e de crédito. A grande causa da falta de realizações se deve ao fato do governo ter se apoiado em grupos de politiquieiros e não no povo, o que explica a falta de um plano para governar.

4) — O sr. Rubim afirma que, com a rutura sem o apoio dos partidos, o sr. Lacerda não pode governar sem o apoio das forças políticas, mas pode governar sem o apoio dos politiquieiros.

6) — Osr. Rubim diz que a culpa da atual situação cabe mais ao governador que aos grupos políticos. Não é verdade. A culpa é de um e de outros. Mas, se o governador, rompe com

Continua na 5a. página

**CASA ZARDINI**

Vendas por atacado e varejo  
**M. J. ZARDINI**

Especialidade em casemiras, opicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviaamentos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas feitas, etc.

**SEÇÃO DE ALFÁUTARA**  
**AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21**

**VITÓRIA E. E. SANTO**

**A máquina de lavar roupa mais vendida no Brasil**

**“P R I M A”**

**AGORA EM PRESTAÇÕES AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS**

Revendedor Exclusivo: **DISTRIBUIDORA MERCANTIL S. A.**

**AVENIDA CAPIXABA, 367**

**TELEFONE 45-00**

**VITÓRIA — ESP. SANTO**



# MENSAGENS AO CONGRESSO EM DEFESA DE F. NORONHA

Continuam no Espírito Santo os protestos populares e de trabalhadores contra a entrega de Fernando de Noronha aos americanos.

Ferrovários da Vale do Rio Doce se dirigiram aos deputados Lourival de Almeida, Jefferson de Aguiar e Nelson Monteiro, representantes do Espírito Santo na Câmara Federal, e numerosos populares enviaram mensagem ao senador Ary Viana.

Na mensagem ao sr. Lourival de Almeida, diz os ferroviários, entre outras coisas: "que tão monstruoso crime fere o brio do povo brasileiro e também de nossa pátria".

Ao deputado Jefferson de Aguiar dizem aqueles trabalhadores: "Trata-se de um crime contra o Brasil. A presença de soldados estrangeiros em nosso solo é o primeiro passo para a

ocupação total de nossa pátria, portanto, aos interesses nacionais".

Do deputado Nelson Monteiro os ferroviários reclamam o seu protesto contra "tamanha traição à nossa pátria".

Subscrevem as mensagens 120 trabalhadores e elementos de suas famílias, entre os quais Benedito Sarmento, Maria Sarmento, Claudemir Trancoso, Maria Rodrigues, Francisco Pereira dos Santos e outros.

Na mensagem dirigida ao senador Ary Viana por moradores de Gurigica, subscrita por Judith Sales Dalmacio, Alberto Gomes, Antonio Barbosa, Geny Simões, Clementino Dalmacio Santiago e outros se diz "estamos certos de que V. Excia. não se calará ante monstruoso crime".

## Cresce o intercâmbio entre Polônia e Brasil

Aumenta de 18 para 25 milhões de dólares a troca de mercadorias entre os dois países

RIO, Fevereiro, (I.P.) — O CONSELHEIRO comercial da Legação da Polônia nesta Capital, senhor Starzenski Zygmunt, falando aos jornalistas informou estar o seu país interessado na venda de 15 a 20 por cento de sua produção de navios mercantes ao Brasil.

Referindo-se a notícias divulgadas recentemente em Londres, sobre a venda de locomotivas polonesas ao Brasil, esclareceu ter havido um equívoco. Na realidade o Brasil comprara ao governo polonês 62 mil toneladas de trilhos e acessórios pelo preço de 10 milhões de dólares.

Recordou ainda que, em outubro do ano passado a Polónia vencera concorrência aberta pelo Banco Nacional de Desenvolvimento, concorrendo com a França, Alemanha Ocidental, Japão, Estados Unidos e Bélgica. As mercadorias objeto da concorrência serão entregues até o fim deste ano, sendo que o primeiro embarque já foi feito desde dezembro. O Brasil não pagará a operação em dinheiro, porém e em mercadorias.

Informou item os especialistas poloneses recebido encomendas de armadores brasileiros. A firma Cassimiro Filho, de Fortaleza, está recebendo um moderno barco cargueiro, de 900 toneladas, com motor diesel e todo o seu equipamento moderno. A embarcação custou à firma cearense 330 mil dólares, e se destina à linha Fortaleza-Santos. Uma outra firma brasileira esta negociando a aquisição de dois navios de 5 mil toneladas para pagamento em quatro anos.

Além da unidades mercan-

tes a Polónia está em condições de fornecer ao Brasil usinas de tecelagem, máquinas operatrizes, tendo vendido para Nova Odessa, em São Paulo, uma fábrica completa de tecelagem.

### CAFE' PARA A POLONIA

Declarou mais: a Polónia faz suas compras de café do Brasil. Ultimamente houve no mercado

interno polonês uma baixa de 22 por cento no preço do café destinado ao consumo da população. Outras baixas serão determinadas na medida em que o governo possa aumentar o volume de suas compras do produto.

Referiu-se finalmente, a outros produtos que a Polónia deseja adquirir do Brasil, como cacau e algodão, afirmando es-

tar o seu país interessado na troca de mercadorias e não no recebimento de dinheiro.

"Em 1956 — afirmou — a nossa balança com o Brasil foi da ordem de 18 milhões de dólares e em 1957 queremos atingir os 25 milhões. No fim do ano passado eramos devedores do Brasil. Agora, ao principiar este ano, somos credores de 2 milhões de dólares, que desejamos receber em mercadorias".

## Nada deficiar à beirada estrada

N COUINHO

Amigos e Camaradas,

Na edição de "Folha Capixaba" do dia 22 de dezembro, último, escrevi um artigo referente ao mandonismo. Pensei, com o mesmo, provocar a discussão ou, por outra, o debate com relação aos "ismos" no Partido. Mas tal não aconteceu. Não é possível que eu tenha acertado tanto. Mas o que sei é não criticaram o meu primeiro artigo, não sei se por preguiça de escrever... Neste sentido, a verdade é que nem 5 por cento dos camaradas escreveram até agora sobre os debates que se travam em nossa imprensa. A propósito, tenho que me criticar, pois, só depois que se passaram quase dois meses, e que volto a usar as colunas do jornal, desta vez não para falar dos "ismos", mas para tratar da unidade do Partido, tão essencial para a vitória do socialismo.

"Imprensa Popular" do dia

10 de fevereiro deste publicou um artigo de Rui de Lima sobre a solidariedade internacional do proletariado, a defesa da teoria marxista leninista e a unidade do Partido.

Como temos visto, aqui em nosso Estado, alguns camaradas, que não vêm o novo, não enxergam como as forças democráticas estão caminhando a passos largos para uma grande frente única em defesa de nossa pátria, contra os exploradores imperialistas norte americanos que desejam escravizar nosso povo. Mas, graças ao esclarecimento persistente das forças democráticas, com o nosso Partido na vanguarda, o povo brasileiro tem se colocado na defesa da soberania da pátria e jamais se deixará enganar pelos sequeiros dos imperialistas.

Mas alguns camaradas, com pressa pequeno-burguesa, acham que nada estamos fazendo isto é um início de uma ação que pode visar a quebrar a unidade do Partido e levar muitos à inatividade, a pretexto de esperar que os debates que se travam esclareçam bem as coisas. É uma espécie de "deixa como está para ver co-

mo fica" mostrando com isto que não se compreende que erro se corrige com trabalho e não com passividade.

Concordo plenamente com Rui Lima quando diz que o nosso Partido não é mais jovem e nem criança, pois já atingiu a maturidade. Portanto, aquele que queira abandonar a teoria de Marx ficará à beirada estrada nosso Partido marchará inexoravelmente, junto com o povo, pelo caminho do glorioso do socialismo.

Estas palavras nos enchem de esperanças para o dia de amanhã, pois a maioria do povo marcha unido em defesa da soberania nacional de nossa pátria, pela sua emancipação econômica e política, todos unidos, numa unidade que tem que partir de dentro das fileiras do nosso Partido. Cada camarada, de acordo com suas possibilidades precisa dar a sua parcela de contribuição para levar o Brasil para o caminho do socialismo, para o bem estar de todo o povo.

Avante, camaradas. Nada de ficar à beirada da Estrada. Marchemos juntos com o nosso Partido e o povo.

### MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida  
Rua 1º. de Março nº.31

### ELETRICA DALMACIO

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias  
TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio nº. 39 — Vitória

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

I A T E

AGUA BIFILTRADA

GUARANA, LARANJADA, LIMONADA e AGUA TÔNICA

## PAGINA INTERNA

MILTON NASCIMENTO

### DOIS DEFEITOS

Temos dois defeitos a assinalar na feitura do jornal, na semana passada.

Houve um defeito sério na linotipo, quebrando o braço de distribuição das matrizes. Por este motivo, a emenda das matérias ficou prejudicada.

Com um esforço, o defeito foi corrigido, mas só na terça-feira, motivo porque somos obrigados a circular esta semana com 8 páginas, ao contrário das 10 normais.

Outro defeito sério refere-se à matéria de quatro colunas da primeira página. Saiu a chamada, mas a matéria não, o que provocou surpresa em muitos leitores, principalmente por se tratar de uma denúncia das atividades do negociista Zanelo.

Porque isto aconteceu? Elementos menos avisados, diante do acontecido, poderiam ser levados a crer que a coisa até "foi de propósito". Mas não. Existe apenas um gancho de decida de matéria da redação para a oficina que é utilizado também para a subida de provas para a revisão. Acontece que a matéria não foi retirada do gancho onde foram postas várias provas que, ao subirem para a revisão, trouxeram de volta a matéria sem compor e que acabou ficando na mesa do revisor.

Acrece ainda que, na prova de página, o revisor se limitou a examinar os títulos, não verificando a colocação ou não na página do texto chamado na primeira página.

São defeitos no trabalho que causam sérios prejuízos e chegam mesmo a encher de preocupações a amigos e leitores do jornal e que por isto mesmo, precisam ser corrigidos.

Vamos corrigi-los, primeiro prestando mais atenção ao trabalho e, também, tomando medidas de caráter interno, a fim de melhorar a ordem de serviço.

Eram estas as satisfações que tínhamos a dar aos nossos leitores.

## FATOS E COISAS

### Os tiros de Tenório

O deputado Tenório Cavalcanti, udenista e golpista dos mais francos, acaba de promover na Via Dutra mais um "show" de sangue.

Balanço: um morto e um ferido grave. Não se sabe bem ainda quais as causas do tiroteio. De início, se pensou que houvera um atrito entre os guardas da polícia rodoviária de São Paulo e homens do deputado "gângster", motivado por excesso de velocidade na pista que liga o Rio a São Paulo.

Agora, vem o pistoleiro de Caxias e afirma que não estava presente à sangrenta ocorrência, que, provavelmente, não passava de uma frustrada emboscada à sua pessoa.

Além, em todas as aventuras do deputado udenista, nunca falta um crime seguido de um perfeito "alibi".

No mais puro estilo americano.

Tenório é um dos políticos mais em evidência do golpismo. Faz parte do grupo que, de uma ou outra forma, sempre prestigia a ação dos Pena Boto e outros aventureiros que procuram afinar a política brasileira pelo diapasão americano.

Infelizmente, é assim. Dizem as notícias, porém, que o advogado de Tenório teve que sair de Jacaré, onde se deu a última cena de sangue, às pressas, sob pena de ser linchado e que a cidade está coberta de cartazes contra o deputado-pistoleiro.

Bom sinal. Sinal que o povo está ficando cheio e de que, em breve, tipos como Tenório não terão mais cancha para atuar no Brasil.

### Rutura com os partidos

Chiquinho lançou manifesto rompendo com os partidos políticos. Trata-se de um gesto democrático que o povo, apesar de escaldado, recebeu com bons olhos, mas com certa e necessária reserva.

O povo do Espírito Santo, como o povo de todo o Brasil, já não embaleira ninguém incondicionalmente. Quer palavras, sim, mas atrás destas, atos concretos. Os políticos que compõem o secretariado do governo, com raras exceções, também se manifestaram, hipotecando apoio ao governo. O mais agudo, nesse sentido foi o integralista Zanelo, atual secretário da Agricultura que continua firme com Chiquinho, isto é, com o cargo que ocupa no governo.

Mau sintoma, evidentemente. Se Zanelo fica, quer dizer que coisas boas não podem vir dali. Partido para o conhecido negociista é o cargo que ocupa.

Só isto basta para por mau cheiro na "libertação de Chiquinho".

Mas sempre é tempo para uma uma limpeza em regra. Uma, coisa porém, é preciso ficar bem clara para o governo: Zanelo e o povo são duas coisas que não se combinam.

### «Civilização»

Os colonialistas franceses, na segunda feira passada, guilhotinaram 3 patriotas argelinos, numa prisão de Argel. O crime? Lutar para que a Argélia seja uma nação livre. No mesmo dia, os ingleses arrasaram com bombardeiros aéreos a aldeia árabe de Danaba, no Iemen. Motivo? A população se recusara entregar aos colonialistas 4 chefes guerrilheiros que lutam contra a opressão inglesa. Os ingleses demonstraram, na ação, um requinte de civilização: avisaram antes do bombardeio, os árabes para que se retirassem de sua aldeia.

Ingleses e franceses por estas e outras estão demoralizados entre os povos árabes. Por isto, os Estados Unidos, caprichando no "estilo americano" se preparam para substituir França e Inglaterra na sua condição de "protetoras dos povos menos desenvolvidos".

Verdadeiramente edificante.

### Flagrantes da vida de Lenin

## ENTUSIASTA DOS DEBATES DE PRINCIPIOS

A. P.

Lenin caracterizava-se pela aversão às discussões estereis e inúteis. Era partidário, no entanto, do debate de princípios que chegasse a conclusões concretas.

Nunca tomava parte nas intermináveis discussões, tão comuns entre os intelectuais revolucionários da Rússia de antes da revolução. Mas vibrava de corpo e alma no debate e na controvérsia de fundo ideológica, criando em torno de si uma atmosfera ardente de polemica e combate.

A propósito, Krupskaya cita um trecho de Lenin em que ele relata um fato que demonstra bem o seu genio de combate.

"Não posso deixar de recordar, a este respeito, escreveu Lenin, uma de minhas conversações com um delegado enviado pelo "centro" do Partido".

O delegado comentou, após tomar conhecimento das divergências entre mencheviques e bolcheviques:

— Que pesada atmosfera reina no Congresso! Todas essas lutas desleais, essas rudes polemicas, essas relações nada cordiais entre camaradas... Tudo isto é deprimente!

A tais comentários Lenin respondeu:

— Nosso Congresso é uma coisa esplendida e o ambiente que ali se respira é bastante fecundo. A luta é franca e aberta. Todas as opiniões são secundadas. As ideias mais turvas tornam-se diafana e formam-se os grupos. As mãos se levantam para votar. E assim termina a jornada. Adiante! Eis como eu concebo. Isto é a vida! Ao contrário, nos congressos e reuniões dos senhores que se intitulam "intelectuais", nada surge e nada se fecunda de definitivo, porque os senhores farlam-se de discutir, sem chegar jamais a uma conclusão!

O camarada delegado "centro" do Partido, que ouviu Lenin, acabou encolhendo os ombros.

E Lenin comenta:

— Ele e eu falamos linguagem diferente!



# FOLHA FEMININA

ESCREVE DILCEMAR

## Pensamento

Uma palavra, um sorriso amável são bastantes, muitas vezes, para desanuviar uma alma triste e magoada.

## Trova

Saudade, febre que a gente  
Sem querer, pode apanhar,  
Nunca mata de repente,  
Vai matando devagar...

## Conselhos Úteis

Para aliviar as dores de queimadura causadas pelos banhos de sol, aplique álcool ou um creme oleoso. O polvilho doce também refresca a pele, sendo, por isso, indicado.

## Receita da semana para sua beleza

Ingredientes:

O sol concorre, em grande

150 gr. de açúcar, 2 ovos, sal, 100 gr. de farinha de trigo 100 gr. de fubá, 1/2 copo de leite, 5 gr. de fermento em pó, farinha de rosca.

Modo de fazer:

Bata bem a manteiga, e o açúcar, os ovos e o sal. Junte as farinhas peneiradas. Amasse bem, juntando o leite aos poucos. Por último, junte o fermento. Despeje em forma alta, de pão, untada e forrada de farinha de rosca e leve ao forno quente durante meia hora. Polvilhe com açúcar cristalizado.

## Equêta

Numa refeição de certa etiqueta, não se principia a comer, enquanto não forem servidos todos os convidados.

parte para o aparecimento de manchas e sardas no rosto. Para evitar isso é indispensável protegê-lo, assim como ao peçoço e aos braços antes de expô-los aos raios solares.

Conveniente limpá-lo previamente, de qualquer espécie de maquiagem, pois que o calor dilatando os poros facilita a absorção rápida de todas as impurezas.

## Poesia

POEMA DE UM ORFAOZINHO DE GUERRA

Papai partiu para a guerra...  
Foi no fim, feliz, cantando...  
A lembrança em minha terra,  
com mamãe fiquei chorando!

Depois bombas... avião...  
Confusão... prédios caindo...  
Fiquei triste, em solidão,  
e mamãe partiu sorrindo...

Por que meu papai cantava?  
E por que mamãe sorria?  
E eu tristonho, assim ficava,  
quando um ou outro partia!

"Num Mundo em que reina Marte,  
— um velho frade me explica:  
Fez daquele que partiu,  
Pobre daquele que ficou..."

Luiz Otávio

# SOCIAIS

## Cronica

### A junção do cronista

Ser cronista social não é fácil. O ofício obriga a escrever. As vezes, porém, falta assunto ou falta vontade. Com esse calor, também, de uma vontade tremenda de não fazer nada. Mas um jornal não pode ficar sem o cronista social. O nosso, por exemplo, sempre se ressentiu dessa falta. Afinal, surgiu um. Pensamos que o problema estava resolvido. Mas não está. A crônica não sai ou sai só depois de muito trabalho.

Hoje mesmo, para sair a crônica, foi duro. Não havia assunto. Escrever sobre a falta de arcos, nesta coluna? Impossível. Falar dos sofrimentos do povo, do estado caótico das transportes? Também impossível. E de praxe já que a crônica de seções como esta se trate de coisas leves e bonitas. O lado leve da vida para outras páginas do jornal.

Mas, francamente, amigos leitores, com esse calor e essa bruta falta d'água, que beleza pode haver nas coisas de sociedade?

Só sujeira e por culpa do governo. E sobre isto não há por que escrever nesta seção.

GESSY

### BATIZADOS

Foram batizados no dia 10 do mês em curso, os garotos Roberto Meirelles e Carlos Meirelles, filhos do nosso Diretor, sr. Vespasiano Meirelles e de sua esposa D. Umbelina Meirelles.

Foram padrinhos do Roberto, o casal Dr. Schwab e de Carlitos o casal Wisdemiro.

Folha CAPIXABA augura aos pais, padrinhos e afilhados muitas felicidades.

### ANIVERSARIOS

Dia 31 p.p. — A menor Maria Isabel, filha do sr. Rubens Campos, e sra. Dina Pereira Cruz.

Dia 10 — Vão passar mais uma data natalícia no dia 10 último a jovem Dilma Rodrigues, filha do sr. Joaze e sra. Lindaura Rodrigues.

Dia 11 — Sra. Maria Segovia, nossa leitora assídua, residente no Distrito Federal. E ainda nesta mesma data registramos o aniversário natalício da srta. Laudicéia Coutinho, filha do sr. Lourival Coutinho e sra. Nair Coutinho. A aniversariante que

foi candidata ao título de rainha desse jornal as nossas felicitações.

Dia 13 — Marisa Barcelos, filha do sr. Oto Barcelos e sra. Florência M. Barcelos. Nesta mesma data a sra. Euallia Gomes, esposa do sr. Alberto Gomes.

Dia 14 — Completou mais uma data natalícia no dia 14 último a sra. Lindaura Rodrigues, esposa do sr. Jesus Rodrigues e genitora do nosso colega de trabalho Javilson.

Dia 17 — O menor Luiz Carlos, filho do sr. Fernando Lopes e sra. Nesta mesma data Marinete de Massena Shalder.

Dia 18 — Sra. Nair Araújo Meirelles, esposa do sr. Getúlio Meirelles.

Dia 19 — O garoto Luiz Carlos Rodrigues, filho do sr. Joaze Rodrigues e sra. Lindaura Rodrigues. Por esse motivo os seus pais cumprimentam-no pelo feliz acontecimento.

Aos aniversariantes "Folha Capixaba" envia as suas felicitações.

## Patrulha dos bairros

### Vamos limpar o calçamento

Almir Costa

Em Vila Velha, a Prefeitura espoliou um trecho das ruas Luciano das Neves e Jerônimo Monteiro.

Quando chove, porém, as enxurradas trazem para a parte calçada grande quantidade de areia e detritos. Com a seca, o vento levanta uma poeira que invade residências e casas comerciais, o que causa transtorno a todo mundo.

Ha tempos, os trabalhadores da prefeitura juntaram a areia em pequenos montes. Batemos palmas, pensando que a limpeza ia ser geral, coisa pouco comum ali.

Dá-se, no entanto, que o negócio só ficou nos montes que, por sua vez, já se transformaram de novo em poeira que continua a infestar a vida dos moradores.

Quem observa o trecho que vai de Jaburuna até a praça Duque de Caxias deve notar que os paralelepípedos estão quase totalmente submersos sob um mar de areia.

Do jeito que está, é necessário um trabalho permanente de remoção da areia. Caso contrário, não era necessário calçamento algum.

Agora, cá entre nós, estar tomando banho de areia quando não há água para tomar um banho de fato...

### COAP E MENORES

Ha dias, um cidadão morador da Gloria mandou sua filha menor comprar banha na barraca da COAP. O funcionário, porém, se recusou mandando dizer que só vendia para adultos.

Fra e que faltava. Os preços são absurdos. As mercadorias escasseiam. A, além de tudo, vem essa história de não vender a menores.

E demais.

### ONIBUS CARATOIRA SANTA LUCIA

Como se sabe, a empresa de Caratoira tem uma frota de 4 carros que serve aquele populoso bairro, onde moram trabalhadores. Apesar da estrada não ser ainda boa, de qualquer forma, a coisa vai andando.

O pior que, de vez em quando, a empresa retira um dos veículos da linha para colocar na linha de Santa Lucia Lucia, enquanto quase sempre um outro vai para oficina. Dizem ainda que o empresário quer desviar outro para Itaqui.

Cuidado, sr. Mimiro, quem mexe com muitas pedras uma pode cair no pé. Olhe o que já houve em Itaqui.

### APELO AO PREFEITO

Moradores do Morro de Caratoira chamam a atenção do prefeito de Vitória para a situação do local em que residem. Quando chove, não há quem possa subir ou descer sem perigo. O que existe ali são algumas pedras que os próprios moradores colocaram. É necessário fazer uma escada digna de tal nome. Acresce ainda que não há lampadas nos postes, falta água e não existe exgoto.

Que o sr. Adelpho tome providências e o que esperam os moradores.

### VAI CAIR A ESCADA

A escada de Vila Rubim, depois da ultima chuva ficou num estado lastimável, sofrendo uma rachadura. Pode mesmo vir a ruir, com perigo para os transeuntes.

Que a prefeitura tome medidas imediatas.

**CASA BEZERRA**  
A casa que vende pelos menores preços  
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geral  
Avenida Cleto Nunes  
Vitória — E. Santo

**OFICINA BOM-FIM**  
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS  
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL  
Avenida Graça Aranha — São Torquato

Ela, que sabe tudo, também sabe que o **ÓLEO SALADA** é indispensável em qualquer cozinha!

UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALCANTARA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo

**M. CAMARA & CIA**

Depósito: RUA 23 de MAIO, 76 - Tel. 26-62, 26-64 e 26-18  
End. Tel. CALÇAD. - VITÓRIA - E. SANTO

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

**CASA M<sup>me</sup> PRADO**

e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

### SORTEIO MENSAL

1º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	2.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00
5º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00

### SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	6.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	3.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	4.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	2.000,00
5º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei) serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na ultima extração de Junho.

PATENTE Nº 165 • SÉCULO XXI

## Agora com duas casas em Vitória

# AUTO PEÇAS CAPIXABA

Telefone

46 - 90

Matriz, Avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazém 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.





Sobre Fernando de Noronha

# Dramático discurso do deputado Dagoberto Sales

Objetivo americano: reduzir o Brasil a escombros — Que o Congresso não permita tão monstruoso crime —

RIO, Fevereiro — (IP) — Estamos ameaçados com a entrega de Fernando de Noronha de ser reduzido como país a escombros, e a poeira radioativa. Esta advertência foi feita dia 11 último pelo sr. Dagoberto Sales, da tribuna da Câmara, para um plenário que ouvia suas palavras com extraordinária atenção.

O representante pessedista de São Paulo denunciou a entrega de Fernando de Noronha como decisão das mais graves e perigosas, adotada pelo Executivo, à revelia do Legislativo e em meio a um completo desconhecimento do que se tramou contra o povo, a vítima principal do ato que compromete de uma só vez a segurança e a autonomia brasileira.

## PROPAGANDA ANTINACIONAL

Dentro de nossas fronteiras, afirmou o orador, trabalha uma poderosa máquina de propaganda (jornais, revistas, estações de rádio e de televisão, que agredem, atacam, injúria, e caluniam todo aquele que se aprofunda na análise das nossas questões políticas e econômicas de maior importância, no que se refere às relações americano-brasileiras. Essa máquina, acrescenta o orador, só tolera duas atitudes: o aplauso entusiástico a tudo que nos venha da poderosa República do Norte, ou silêncio conivente.

## DOGMA DO ALTRUISMO

Proclama-se o dogma do altruísmo da política externa americana, principalmente em relação ao nosso país. Nega-se ao pelo menos se procura ocultar a realidade, por mais contundente que seja, ela. Descreve-se como humanitária uma política exterior que por ser, disse o orador, "patriótica", do ponto de vista americano, é "eminentemente objetiva e econômica".

Admite o orador, como livre-atorador que é, que os americanos estão certos, quanto aos interesses que defendem, quando adotam uma política na qual "levamos sempre a pior". O sr. Dagoberto completa seu pensamento: "As contribuições inestimáveis que nunca lhes negamos (aos americanos) em momentos difíceis, só têm resultado na simpatia com que estudam nossos problemas".

## MUDANÇA DE ATITUDE

Criticando assim uma orientação que na verdade vem sendo mais ou menos adotada em círculos oficiais brasileiros, elogia o sr. Dagoberto Sales no sentido de que seja ela alterada com urgência. "Esperar que a magnanimidade e o espírito de justiça de terceiros protejam a nossa soberania e defendam o nosso interesse é criminoso estultície", afirma o deputado paulista, acrescentando: "Neste mundo de egoísmos não há margem para amizades desprezíveis".

## CLIQUE DESPREZIVEL

A certo trecho, alude o orador ao trabalho da clique desprezível que tenta atemorizar ao apontá-lo como comunis-

ta, "argumento agressivo de certos cidadãos que de brasileiros possuem apenas a certidão de nascimento, mas que se indole, por inclinações e patriotas". São táticas macaristas, diz o sr. Dagoberto Sales, observando que não sendo, como não é comunista, não se atemoriza, entretanto, diante de tais campanhas, "não se submetendo a censura deste clique desprezível". Titular de um mandato, jamais hesitará em subir à tribuna da Câmara para dizer a verdade ao povo brasileiro, sejam quais forem as consequências pessoais que disso resultem.

## "PUSH-BUTTON WAR"

Não se pode analisar o caso de Fernando de Noronha em termos de guerra passada, quando nos encontramos na época dos projetos termo-nucleares autônomos de grande alcance. É a chamada guerra de botões, a "push-button war". Aperta-se de um montão e dispara um foguete teleguiado que vai devastar territórios inimigos, partindo de bases secretas, com um raio de ação superior a oito mil quilômetros de velocidade da ordem de vinte mil quilômetros por hora; com o poder de destruição de um milhão de toneladas de dinamite, poder 50 vezes superior ao do engenho que destruiu Hiroshima. Sabe-se que essas armas espalham o veneno radioativo numa área estimada entre 10 e 20 mil quilômetros quadrados. A destruição total e o envenenamento pela poeira radioativa poderão tornar inabitáveis continentes inteiros.

## O "ESFORÇO" AMERICANO

Fernando de Noronha será fatos de distanciamento entre o território americano e seus prováveis inimigos. Os americanos procuram assegurar, no caso de uma guerra atômica, condições mínimas de sobrevivência para os Estados Unidos à custa do Brasil. "Estamos sendo vítimas desse esforço", esclareceu o sr. Dagoberto Sales, acrescentando: "Defender-se na periferia, longe do território metropolitano, eis a diretriz óbvia dos estados-maiores da atualidade. Desejam os americanos travar combate em áreas cuja definição exata só nos pode ser fornecida pelo vocabulário inglês "expandable" que significa ser gasta sem acarretar prejuízo sério". O sr. Dagoberto diz: "Desgraçadamente, compreendendo-se que uma dessas áreas é o Brasil".

## O POVO TEM DIREITO

Este povo, que querem sacrificar, tem direito de saber da verdade ao povo brasileiro, a fim de que ele possa imaginar os perigos que pairam sobre sua cabeça, num passo "que pode ser o mais fatal de toda a sua existência".

Uma denúncia importante do discurso, é sobre o perigo da exigência pelos americanos de novos territórios, para completa cobertura do território dos Estados Unidos, à custa da segurança brasileira.

## DESADVANTAGEM E HUMILHAÇÃO

O ajuste nos impõe a humilhante utilização do nosso território, deixando-nos ao mesmo tempo expostos a represá-

as e inermes. "Estamos construindo uma fortaleza cujas muralhas não nos cobrirão do perigo. Uma bomba atômica que caia sobre nós é uma de menos a cair sobre suas cabeças". Ao fim de uma guerra de extermínio, para cuja colossão não contribuímos, poderemos ser reduzidos a escombros e poeira radioativa. Teremos depois a desigual oportunidade de saudar o triunfo da Civilização Ocidental e da Democracia, certos de que nossa memória será cultuada com veneração. Eis a perspectiva que nos estão oferecendo afirma o orador.

## DESPERTA HORROR

Mas essa perspectiva desperta horror em nosso povo, diz, com veemência, o sr. Dagoberto Sales. Desperta horror a este povo jovem que tem direito à existência, a estes milhões de mulheres, esposas e mães, e legiões de trabalhadores que mourejam no trabalho fecundo, a essa injunção de crianças que devem ser herdeiras de um mundo maravilhoso. Eles não tem culpa dos odios que ameaçam devastar o planeta. Nosso povo ama a paz, nossos caminhos não são os da guerra, pois abominamos a guerra.

## APELO AO GOVERNO

O sr. Dagoberto Sales continua:

"Nego a quem quer que seja o direito de nos arrastar ao conflito, principalmente a um conflito que seria a nossa destruição certa."

O respeito à amizade, a devoção aos princípios de justiça, de humanidade e do direito não podem ser transformados na isca que nos leve ao suicídio. Apelo para o Sr. Presidente da República e para os Militares. Pese S. Excia. as tremendas responsabilidades que tomou sobre seus ombros; medite S. Excia. sobre as fatais consequências que poderão desabar sobre este país pacífico, atirado contra sua vontade, inerte, à fogueira arrasadora de uma guerra atômica. Apelo para esta Casa, para o Congresso Brasileiro: que não fuja às suas responsabilidades, que faça respeitar as suas prerrogativas."

Esse discurso foi acolhido com palmas pelo recinto. Muitos deputados, entre os quais proceres da responsabilidade do sr. José Joffily, do PSD e Gabriel Passos, da UDN foram abraçar com entusiasmo o orador.

# O ARRÔS EXISTE!

E pode ser vendido a menos de 18 cruzeiros o quilo. — Só a firma Buaiz & Cia. possui cerca de 20 mil sacas em estoque — Medidas do governo Lacerda

Com o caso do arrô, o problema do abastecimento no Espírito Santo adquiriu uma gravidade maior.

O produto sumiu do mercado varejista. Segundo se propalou, o desaparecimento do arrô se deve à baixa havida nos preços no Rio Grande do Sul. Com a queda dos preços, os comerciantes ficaram com receio de comprar aos atacadistas aos preços atuais e, depois, sofrerem prejuízos com a baixa anunciada no sul do país.

Para justificar a ausência do arrô no varejo, se começou a propalar o que o produto escasseara.

Mas não é verdade. O produto existe e pode ser fornecido à população a preços regulares.

O governo do sr. Lacerda Aguiar, logo que a situação se agravou, tomou a iniciativa de se dirigir à Federação do Comércio, solicitando medidas junto ao comércio. Aquela entidade respondeu que não era um órgão distribuidor dos produtos e esclareceu que medidas visando o abastecimento da população cabiam à COAP.

Simultaneamente, se constatou que grandes firmas atacadistas de Vitória possuem estoques suficientes para o abastecimento da capital vendendo a preços regulares.

Entre as firmas está a Buaiz & Cia., que possui um estoque de cerca de 20 mil sacas que podem ser entregues à COAP e ao SAPS a cr\$ 910,00 a saca, o que permitiria aquelas organizações revender ao público o produto a menos de 18 cruzeiros o quilo.

Segundo apurou a reportagem, o governo do Estado está tomando medidas no sentido de ser feita a transação.

Damos a notícia para que o povo esteja alerta e exija do governo que leve a frente as medidas que iniciou visando minorar a situação da população.

A verdade é esta: Só a firma Buaiz & Cia. possui cerca de 20 mil sacas de 60 quilos; outras firmas tem estoques. O governo já deu os primeiros passos. Que se concretize imediatamente a medida. É o que espera o povo.

Aliás, neste sentido, o interessante será que a COAP e o SAPS coloquem o produto que podem comprar imediatamente aos atacadistas nas barracas e também nas feiras livres dos bairros.

Com tais medidas, o governo Lacerda Aguiar demonstrará, ao contrário do que proclamam os politiqueros com que acaba de romper, que está mesmo querendo governar com o povo.

# OSWALDO ZANELO FAZ FORÇA PARA CONTINUAR... FURTANDO

Primeiro: a trapaça do milho; depois: a bandalheira do arame e o caso da lona para café; agora, demitido, faz força para voltar — Tem em mira os milhões da "Gema" — Está na hora do pontapé olímpico

Após a rutura do governador com os grupos políticos que o elegeram, vários secretários de Estado pediram demissão, inclusive o sr. Oswaldo Zanelo, titular da pasta da Agricultura.

Trata-se de consequências inevitáveis e bem recebidas pelo povo. Para governar com o povo, como assealha pretender o sr. Lacerda, é necessário livrar-se da escumalha que infectava o seu governo.

Não obstante, já se diz por aí que o sr. Zanelo estaria manobrando para, saindo da Secretaria da Agricultura, à base de solidariedade irrestrita ao governador, abiscoitar outra secretaria.

Não é admissível que isto aconteça. Todo o secretariado de Lacerda Aguiar já demonstrou absoluta incapacidade de governar. Quanto ao sr. Zanelo, demonstrou, além de incapacidade, absoluta desonestidade.

Durante sua gestão que fez o conhecido chefe integralista? Política suja e trapaças, utilizando o cargo que ocupava.

Primeiro foi o caso do milho, comprado a um preço e vendido muito mais caro aos lavradores, sendo convecção geral de que a diferença foi comida pelo conhecido aventureiro e esbanjada em jogos e farras. Depois veio o caso do arame, comprado com dinheiro dos lavradores que pagaram a sua parte adiantadamente, mas que não receberam o produto que era vendido a comerciantes a preços maiores. Há muita gente até hoje em Colatina que deu o dinheiro e até agora nada rece-

beu. O que se diz abertamente é que Zanelo comeu o "arame".

A última denúncia conhecida foi a respeito da lona para café. Segundo denúncia do deputado Schwartz, na Assembleia Legislativa do Estado, em sessão da semana passada, o sr. Zanelo teria comprado a lona a cento e poucos cruzeiros e vendido aos interessados a mais de quatrocentos cruzeiros.

O fato está provocando uma onda de indignação entre os lavradores.

Diz-se, abertamente, que o sr. Zanelo está fazendo tudo para continuar em cargo do governo, interessado que está no falado empréstimo — da "Gema", já autorizado pela Cacex, num total de 10 milhões de dólares para o governo do Estado.

Segundo se comenta, e os elementos chegados a Zanelo não fazem mistério da questão, o secretário da Agricultura já demitido (que faz tudo para voltar) entraria em cerca de 50 milhões do empréstimo, não se sabe a que título.

Aliás, os amigos de Zanelo parece mesmo que tem satisfação em comentar as suas "sujeiras" não fazendo mistério das bandalheiras. Comenta-se mesmo que, apesar de tudo quanto é furto e malandragem, o homem está "pronto" que esbanjou tudo em jogo e farras.

A propósito, é voz corrente que, no dia da rutura do governo com os grupos políticos, Zanelo estava perdendo "abobrinhas" em Marataizes. A ser verdadeiro o fato, se compreende perfeitamente a grande sede

do homem para voltar ao pote. Mas não é possível, repetimos. Um homem como Zanelo, perseguidor dos possesores do norte do Estado, pai de tudo quanto negociista de terras, que nunca faz nada de útil pela lavoura do Espírito Santo, que só sabe fazer política e bandalheira

não cabe em governo algum, muito menos, num que, segundo propala, pretende governar com o povo.

Chegou a hora de por para fora do governo, definitivamente, esse sordido trapaceiro politiquero.

## Zanelo faz propaganda dos Estados Unidos

Zanelo, além de negociista, é um falsário político. Ainda agora, até momentos antes de sair da Secretaria da Agricultura, utilizava os seus departamentos para fazer propaganda colonialista no Espírito Santo.

Assim é que, de comum acordo com o Instituto Brasil-Estados Unidos, promovia "turnês" pelo interior e bairros da Capital, utilizando viaturas da Secretaria da Agricultura, a pretexto de fazer propaganda cultural.

Em verdade, o que fazia era propaganda da penetração americana no Brasil, utilizando sempre os velhos chavões nazistas do anti-comunismo, como seu patrão Plínio Salgado.

A ação de Zanelo, além do mais, serve de cobertura aqui no Espírito Santo ao assalto dos gangsters americanos ao Brasil.

Na hora em que os imperialistas lanques querem ocupar Fernando de Noronha e outros pontos do território brasileiro, inclusive a ilha capixaba de Trindade, para fins de guerra, a ação desse desprezível indivíduo é intolerável.

Não se pode admitir que tão desprezível indivíduo industrial do anti-comunismo, inimigo dos lavradores e dos trabalhadores — continue a realizar suas proezas, enquanto o povo curte tudo quanto é privação e pesa sobre o país a ameaça de ocupação estrangeira.

O sr. Lacerda Aguiar, se quer mesmo romper com os politiqueros e ficar com o povo que estará sempre pronto a apoiá-lo em suas posições justas e democráticas, não pode manter em seu governo o pior dos politiqueros.

O dever do sr. Lacerda Aguiar, neste caso, é um só: Uma ponta pé olímpico, aplicado com a energia necessária, em hora em local exatos.

AGORA E SEMPRE

A GUAGUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor água de mesa — Fonte do MIGUEZ  
FAZENDA TRAVESSIA —X— GUARAPARI —X— ESPÍRITO SANTO



# "Nenhum soldado americano em nosso território, Nenhuma base militar estrangeira em nosso solo"

## Manifesto do Presidium do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil

RIO, Fevereiro — (Especial) — O matutino "Imprensa Popular", na sua edição de 10 do corrente, divulgou a seguinte nota:

"O ato do governo do Sr. Juscelino Kubitschek, permitindo a ocupação da ilha de Fernando de Noronha por soldados norte-americanos e tornando-a base de uma potência estrangeira, constitui brutal violação da soberania nacional e grave ameaça para o povo brasileiro. A maioria da nação repele este ato antipatriótico do governo. As manobras e subterfúgios do imperialismo não podem encobrir o fato concreto da cessão de parte do território nacional aos militaristas yanques, que realizam uma política expansionista, agressiva e colonizadora, em oposição direta aos interesses de nosso povo.

O governo do Sr. Juscelino Kubitschek assumiu a grave responsabilidade de colocar parte do território brasileiro sob o controle norte-americano em pleno período de paz, violando a Constituição que não permite ao Presidente da República algo semelhante nem mesmo em caso de guerra. Desrespeita ainda a Constituição, que proíbe expressamente a participação do Brasil em guerras de agressão. O acordo sobre Fernando de Noronha ameaça envolver o país numa aventura guerreira contra a União Soviética e demais nações amantes da paz, em benefício dos monopólios norte-americanos, aventura na qual será derramado o sangue de nosso povo e que acarretaria incalculáveis danos à nação.

OS monopólios yanques, que querem apoderar-se de nosso petróleo, acelerar a pilhagem de nossas riquezas e tornar ainda maior a dependência econômica e política do Brasil, passam a dispor em nosso território de forças armadas para a defesa de seus interesses. Prepararam-se, assim, para tentar esmagar o movimento patriótico e democrático que se desenvolve em nosso país.

AO realizar o acordo sobre Fernando de Noronha, o Sr. Juscelino Kubitschek coloca-se em oposição direta às amplas forças populares que o elegeram e garantiram sua posse. Para realizar os compromissos que assumiu como candidato, o Sr. Kubitschek dispunha do necessário e indispensável apoio popular. Fugindo, entretanto, ao dever de realizar uma política de paz, de entendimento com todos os povos, de defesa da soberania nacional e das riquezas do país, o Sr. Kubitschek trai os patriotas que nele votaram.

O governo enveredou, assim, por uma política francamente antinacional e antipopular de preparação para a guerra. O atrelamento de nosso país ao carro de guerra norte-americano trará, de imediato, com o inevitável aumento das despesas militares e improdutivas, séria agravação do custo da vida e maiores dificuldades para todos os que vivem de salários ou rendimentos fixos.

COM esta política, o governo passa a represálio aberta do movimento patriótico e democrático. As medidas repressivas anteriormente tomadas contra a Liga da Emancipação Nacional e outras organizações patrióticas e populares, seguem-se agora novos decretos de fechamento de organizações, como a Federação de Mulheres do Brasil, a Associação Feminina do Distrito Federal, a União dos Favelados do Distrito Federal, e ameaças claras contra a imprensa do povo.

A política do Sr. Juscelino Kubitschek de ceder à pressão dos círculos governantes dos Estados Unidos, está fadada a completo fracasso e é condenada pela maioria da nação. O povo não assistirá de braços cruzados à realização de uma política contrária aos interesses nacionais. O povo brasileiro obrigou em 1946 os soldados americanos a se retirarem de nossas bases militares; evitou a entrega de nosso petróleo à Standard Oil; impediu que a juventude participasse da guerra na Coreia; exigiu e conseguiu a denúncia do tratado sobre minerais radio-

ativos com os Estados Unidos. Também agora nosso povo saberá resistir e derrotar a política antipatriótica e antipopular do governo. Unidos todos os patriotas e democratas poderão anular o acordo firmado pelo Sr. Macedo Soares em nome do governo.

O ato do Sr. Juscelino Kubitschek feriu profundamente o sentimento patriótico de nosso povo. Amplos setores da população vêm manifestando de diferentes formas seu repúdio à cessão de Fernando de Noronha aos militaristas yanques. Esta luta prosseguirá com redobrado vigor à medida que o povo foi se esclarecendo do caráter e das consequências do acordo firmado pelo governo. A ação unida de todos os patriotas é tanto mais necessária quando os imperialistas norte-americanos, estimulados pela capitulação do governo brasileiro no caso de Fernando de Noronha, já exigem novas bases militares no Norte e Nordeste do país.

AO mesmo tempo que se intensifica a luta pela anulação do acordo sobre Fernando de Noronha, é indispensável lutar contra a repressão policial ao movimento democrático e patriótico e contra a crescente carestia da vida. Defender as liberdades e os direitos democráticos consagrados na Constituição é parte integrante da luta patriótica contra a entrega do solo brasileiro ao opressor norte-americano.

NENHUM patriota pode deixar-se enganar pela chantagem da "guerra à vista", em nome da qual o governo cedeu Fernando de Noronha e os reacionários buscam dividir os brasileiros. As forças partidárias da paz no mundo inteiro, com a União Soviética à frente, são hoje bastante poderosas para impedir o desencadeamento de uma nova guerra. E, se por desgraça a guerra irrompesse, tais forças são suficientemente fortes para obrigar os agressores a baterem em retirada, como comprovam os recentes acontecimentos no Oriente Próximo. Com a agressão ao Egito quem caiu não foi o Presidente Nasser, mas o chefe do governo britânico Anthony Eden.

NESTA hora grave para os destinos do Brasil, torna-se necessário que todas as forças sadias da nação se mobilizem em defesa da paz e da soberania nacional. Através de mensagens,

de comícios, de demonstrações e outras formas de luta, exijamos todos ao Congresso Nacional a anulação do ato do governo que cedeu Fernando de Noronha aos militaristas yanques. O povo espera que seus representantes no Parlamento cumpram o seu dever. O Congresso Nacional, com o apoio popular, pode impedir a venda do território brasileiro e salvaguardar a soberania da nação. Este é o caminho que já tomaram inúmeros parlamentos de diferentes partidos e que serve de exemplo aos congressistas que desejam manter-se fiéis ao povo.

UNAMO-NOS com todos os patriotas. Lutemos ombro a ombro com o Partido Socialista Brasileiro que patrioticamente se manifestou contra a entrega de Fernando de Noronha. Derijamo-nos aos militantes e as organizações do Partido Trabalhista Brasileiro que não podem, neste momento da vida nacional, esquecer o conteúdo antimperalista da Carta-Testamento do Sr. Getúlio Vargas. Com o mesmo propósito, dirigimo-nos aos líderes de todos os partidos e correntes da opinião e a todos os cidadãos que amam sua Pátria e desejam a paz.

NENHUM soldado norte-americano em nosso território, nenhuma base militar estrangeira em nosso solo — é o que exige a defesa da soberania nacional e da paz, é o que reclamam os interesses supremos de nosso povo. Que de toda parte — das fábricas e fazendas, dos bairros, das Assembleias Estaduais e Câmaras Municipais, das associações e clubes, das escolas, do lar de cada patriota — ergam-se protestos e manifestações contra a entrega de Fernando de Noronha.

SEJAMOS dignos das gloriosas tradições de nosso povo, tantas vezes demonstradas nas manifestações dos trabalhadores, dos estudantes, das mulheres, da juventude e das forças armadas.

O PRESIDIO DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

RIO, FEVEREIRO, 1957.

## "Mao Tsê Tung é o verdadeiro representante do povo chinês"

Declara o senador Juracy Magalhães em discurso no Monroe

RIO, Fevereiro — (IP) — "Mao Tsê Tung é o verdadeiro representante do povo chinês, o chefe de uma China unificada e forte. Chian-Kai-Chek dirige praticamente um governo exilado, que se mantém em Formosa só tão só pelo apoio da 7ª Esquadra Americana no Pacífico.

Esta declaração foi feita pelo senador Juracy Magalhães durante seu importante discurso ontem pronunciado da tribuna do Monroe.

O prócer udenista, na ocasião, transmitia aos seus colegas, com pormenores, as impressões de sua recente viagem à Europa e ao Oriente, como integrante da delegação brasileira a 45a. Conferência da União Interparlamentar, realizada em Bangkok, capital da Tailândia.

Passou o parlamentar brasileiro por vinte e seis países, visitando dezenove.

UM LUGAR AO SOL PARA TODOS OS POVOS

Em sua oração, o sr. Juracy Magalhães analisou a situação mundial. Disse ser efêmero todo poder baseado na força e que o supremo objetivo de uma política internacional progressista e estável, consonte e obediente às imposições do desenvolvimento tecnológico, terá, obrigatoriamente, que buscar a paz e a unidade do mundo. É preciso criar um sistema de ordem internacional, adiantou, em que todos os povos encontrem um lugar ao sol, onde o progresso de cada um decorra do trabalho, sem essas oscilações históricas em que se mudam as posições de "grandes" para "pequenos" e de "pequenos" para "grandes", como resultado dos conflitos humanos.

### A SINCERIDADE DA INDIA

Depois de referir-se à crise de Suez, ressaltando que a tendência generalizada dos povos asiáticos para o socialismo provém justamente do fato de o capitalismo ter sempre exercido por ali uma ação evidentemente predatória e colonialista, o orador destaca o que chama a terceira posição da Índia. Diz que está ao contrário do que se propala, não é nenhum "blombo para esconder manobras comunistas". "Não é não, acentua, a terceira posição adotada pela Índia, na atual conjuntura internacional, é sincera e útil às relações dos dois mundos em conflito e à causa da paz".

ADMISSÃO DA CHINA DA ONU

Voltamos a falar sobre a Re-

publica Popular da China, pergunta o sr. Juracy Magalhães até quando poderão os organismos internacionais, como a ONU e a UIP, negar a sua participação, como legítima representante do povo chinês. E acrescenta: "Sei bem que o problema é complexo e envolve conveniências políticas de extrema relevância, mas o governo brasileiro precisa ir adotando as medidas necessárias a uma oportuna atitude de seus representantes nas assembleias internacionais. Cada vez será mais difícil sustentar posições que não tem base lógica nem fundamentos morais. Países"

me que seria oportuno lembrar ao governo brasileiro uma questão junto aos nossos aliados tradicionais".

### A ESPERANÇA DA PAZ

Concluindo seu discurso, afirmou o senador udenista:

"Tenho a esperança de que um dia os tempos serão venturosos. O mal acabará, os ventos não espalharão mais nem os germes da morte, nem o clamor dos oprimidos mas tão somente a canção do amor perene e a busca da universal justiça".

## Melhorou em 1656 a situação do povo na União Soviética

MOSCOU, (Especial para I. P.) — Via Aérea — Foi publicado um comunicado sobre o cumprimento do plano estatal de desenvolvimento da economia nacional da URSS em 1956 primeiro ano do sexto plano quinquenal.

Damos aqui algumas cifras que caracterizam o ascenso da economia socialista, o aumento do bem-estar e a elevação do nível cultural do povo.

O plano anual para a indústria foi ultrapassado. Em um ano a indústria aumentou sua produção em quase 11%; a produção de artigos de consumo teve um incremento de 9%, em relação a 1955; a fundição de ferro, aço, a produção de laminados aumentou de 7%, a de turbinas a vapor de 4% e a de turbinas hidráulicas de 8%.

Aumentou consideravelmente a produção de tecidos: a produção de tecidos de lã, 106%; a de linho, cerca de 125%; a de seda, 143%.

Em 1956, a superfície semeada aumentou, chegando a cerca de 195.000.000 de hectares, tendo havido um acréscimo de... 11.900.000 hectares em relação a 1955. Nos últimos 3 anos, desde que começou o aproveitamento das terras virgens e bal-

dias, a área semeada cresceu de 33.000.000 de hectares. O ano passado, a colheita de cereais aumentou aproximadamente de 20% em relação a 1955 e foi a mais alta registrada em toda a história do país.

Em fins de 1956, o número de operários empregados na economia nacional ascendeu a... 50.000.000 de pessoas, superando em 2.100.000 o número de operários empregados em 1955. Em 1956, o salário médio dos operários empregados aumentou de 3% e as rendas em dinheiro e em espécie dos camponeses de 12%, em comparação com 1955.

Estes dados, publicados pela Direção Central de Estatística, demonstram que melhorou a situação material do povo soviético; evidenciam também que cada família soviética alimenta-se melhor e compra maior quantidade de artigos. O ano passado, o comércio vendeu 32% a mais de tecidos de lã; 14% a mais de motocicletas; mais 23% de receptores de televisão e mais 42% de geladeiras e máquinas domésticas. Outro fator significativo do aumento das rendas dos operários e empregados foram os depósitos populares nas caixas econômicas que aumentaram, num ano, 10 bilhões de rublos.

## "Destruição das bases do colonialismo na Ásia"

Proclama o Presidente da Síria em discurso em Bombaim

NOVA DELHI, Fevereiro — (Agência N. China) — O Presidente da Síria Chukry El Kuatly afirmou há dias a necessidade da destruição das bases do imperialismo detém no Oriente da Ásia, e a liquidação de seus privilégios econômicos.

Esta declaração foi feita pelo Presidente Kuatly, no discurso que pronunciou ao ser recebido na Câmara Municipal de Bombaim, acrescentando ainda: "A Índia já é nação livre e soberana, e agora, quando os povos asiáticos estão em pleno ressurgimento, estas linhas de comunicação, estas bases e privilégios devem ser destruídos e reduzido a cinzas".

O motivo pelo qual a Síria foi apontada pelos imperialistas com um país sob o cerco de bases soviéticas, declarou o Presi-

dente Chukry, foi ter recusado aceitar apolítica que a conduziria a ser incluída na linha dos satélites, de formar no campo dos que aceitam o imperialismo, e porque não abdicou do direito de possuir suas próprias iniciativas e de julgar as soluções propostas para as questões internacionais de acordo com os seus méritos.

"Mas, aproveito esta oportunidade para reiterar veementemente, que não há bases russas em nosso território", declarou. "Não permitiremos a nenhum país, seja ele imperialista ou soviético, possuir bases, direitos, trânsito livre ou qualquer outro privilégio em território de nosso país".

Na véspera desse importante pronunciamento, o Presidente da Síria chegara a Bombaim vindo de Poona.

## Finalmente completa

Sob todos os pontos de vista

## Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, N° 384 — Tel. 34-20 — VITORIA E. SANTO

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Odontologista

Profilaxia da Cárie

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia Consultório Edição do Sind. Arrumadores (Docas) Avenida Getúlio Vargas 3º andar — sala 803

Cirurgia Diariamente Horário: Das 7h11 Das 14h18 horas

## RADAR

CONSERTOS DE ELETROLAS, TOCA-DISCOS, AMPLIFICADORES, ETC.

Rodovia Carlos Lindenberg N° 111 = Defesa

São Torquato



Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas  
EDIFICIO MURAD — 2º andar — Sala 204  
VITORIA

ACORDEONS



Por preços especiais só na

Casa Rubim

Rua Pedro

Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

Pensão "Princesa do Norte"

De propriedade do sr. PEDRO FRADE

HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO

Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo

VENDE-SE uma casa com lote, na Avenida Vila

Operaria, em Garrido. Preço de ocasião

Tratar com a proprietária, na casa do sr. Argemiro do Nas. cimento, na mesma localidade.



CUICAS & TAMBORINS

O Verdadeiro Jornal dos Foliões

DIRETOR LORD ESPIGAO

ANO V

Nº 45



— X —

## A Escola de Samba «Unidos da Piedade» será um provável sucesso

A reportagem de Cuicas & Tamborins, "a que não vacila e nem dorme de touca", avistou-se na semana que hoje faz a sua despedida, com o Lord Rominho da Escola de Samba "Unidos da Piedade", com o qual manteve um ligeiro pate-papo.

Como já era de se esperar a nossa reportagem foi muito bem recebida pelo diretor daquela Escola de Samba, que se prontificou a responder as nossas indiscretas perguntas.

O nosso bom amigo Rominho, comentou com nosso algumas cousas que se referem ao tríduo momesco que se avizinha, sobre o nosso carnaval de rua, e ainda sobre a situação criada pela falta de atenção de nossas autoridades para com o nosso carnaval de rua.

Mas o nosso reporter que aprecia as cousas bonitas do nosso carnaval, falou-lhe a respeito de uma fantasia bonita e típica de nossas escolas de samba do Rio de Janeiro, que poderiam os seus comandados também se apresentarem tipicamente uniformizados como os nossos sambistas da carioca.

O Lord Rominho retrucou e

disse: Tudo isso é muito bonito amigo, também acho, mas este ano... Bom, aguardemos a palavra final do sr. Prefeito a esse mesmo respeito, que temos certeza irá decidir sobre o assunto.

Mas não ficou só ali... Fomos perguntando o que se passava na Escola de Samba tão sabiamente dirigida por este jovem idealizador que é o nosso amigo Rominho.

Continuando disse Rominho: Lá na Escola temos ensaiado por

desejasse — E encerrando disse: Bem, repetindo, quero dizer que devemos aguardar a palavra final do Prefeito, o certo é que a nossa Escola este ano vai estar pra cabeça, estamos com um bom repertório e aquele verdadeiro ritmo de Escola, e se caso a resolução for favorável, imprimirei a Escola em breves dias um programa diário de ensaios.

E assim fomos nos despedindo

Vai sair o baile da «Pinguim»

A nossa reportagem carnavalesca, avistou-se esta semana com Lord Brício, que relatou algo a respeito dos tradicionais bailes da Pinguim.

Noite carnavalesca no Náutico

— X —

Animado por uma excelente orquestra, teremos na noite de hoje nos salões do Náutico Brasileira promovida pelos "Apaches" promovida pelos "Apaches" bloco filiado a tradicional agremiação, que é integrado de rapazes do clube que este ano vão colaborar para maior brilhantismo op [palavras] nosso op ouisj

do Lord Rominho, que nos prometeu para a semana logo após a realização, da grande assembleia geral, novidades a respeito da tradicional Escola.

Devemos aguardar portanto foliões! as novidades que irão surgir lá pras bandas desta verdadeira Escola de Samba, que é a "UNIDOS DA PIEDADE". Um bom fim de semana para todos e até à próxima!

Disse Lord Brício a reportagem de Cuicas & Tamborins: Quero dizer por intermédio deste verdadeiro jornal dos foliões que: Os foliões de Vitoria se aguardem que a Pinguim não ficará ausente neste carnaval, os bailes serão realizados aqui mesmo no centro da cidade, carecendo somente de local fixo para realização dos mesmos, o que faremos oportunamente, talvez, na próxima semana os foliões da ilha já estejam sabendo onde serão realizados os tradicionais bailes da Pinguim.

Isso foi o que afirmou a reportagem de Cuicas & Tamborins.

Aguardem portanto foliões! Vão sair os bailes!

NÃO, SR. RUBIM

Continuação da 2a. pagina

os grupos que o cercavam e diz que vai governar com o povo, não ha por que critica-lo.

7) — O sr. Rubim afirma que, com a rutura do governo com a "coligação", esta não morreu e que, ao contrario, agora é que terá clima para se desenvolver. Quer dizer que era o governo que atrapalhava a ação da "coligação". Isto como jogo de palavras vai bem.

Em verdade, a entrevista do Sr. Rubim revela muita "dor de cotovelo", o que é compreensível.

O sr. Lacerda tem otimas condições para governar com o povo. Resta que se apoie de fato no povo.

O resto não passará de demagogia que o separará mais ainda do proprio povo.



«DIDE» Engenharia e Comercio LTDA.

Fabrica de artefatos de metais



Aços especiais para ponta de carcassa  
Serviços gerais de torno

Mandrilhamento de mangas de eixo — Pinos de Aços — Conção de qualquer tipo de parafuso — porca — arruela — bucha, E embuchamento em geral

Fabricamos a peça que falta em seu carro

Praça Getulio Vargas, S/N — São Torquato

Tel. 4990 - C. Postal, 85 - End: Tel. «BRODIDE»

Vitoria " Esp. Santo

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS  
TOTALMENTE SEM ENTRADA  
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —

Edificio Murad — Caixa Postal 753

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados

Ha sim um espetacular bola fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN — Vila Rubim, Vitoria E. Santo



# Vitória X Vale Rio Doce

## folha desportiva

### Jogos realizados e a se realizar

#### JOGOS REALIZADOS

Em Domingos Martins:  
E. C. Campinho 8 x Estrelinha (de S. Antonio) 0.  
Vencedores: Tuca, Edinho II, Baby, Monoca, Antoniosinho e Abel Luiz; Nena, Samuel, Maecha e Manezinho.  
Geledores: Samuel (4); Antoniosinho, Monoca, Maecha e Nena, um tento cada.  
Em Itanguá:  
Itanguense (2) x IBES (1)  
— Aspirantes: Itanguense venceu por 3x0.  
Em Cobi:  
Vila Nova local 2; x Comercial da Ilha do Principe, 1.  
Na Gloria:  
Botafogo local; 2; x Vitorinha do Moscoso, 2.  
Em Vila Velha:  
Atletico local 5; x Ideal da Vila Rubim 2.  
Em Cariacica:  
Porto Alegre local 3; x Monica da Praia do Suá, 3.  
Vila Garrido:  
Social local 3 x Leopoldina de Paul, 2.

Aribiri  
America local 5 x Centenario de Praia do Canto 0.  
Na Bomba  
Arsenal de Mulembá 1 x Independente 0. Aspirantes venceu Arsenal por 1x0.  
Campo Grande  
Espiritossantense local 3 x Ipanema de Canto Feliz, 3.  
Cariacica  
Brasil local 2; x Oriental de Gurigica 1.

#### NOTAS

Em partida realizada domingo ultimo no campo da Bomba a equipe local do Arsenal venceu o quadro do Independente por 1x0.  
A equipe vencedora formou com: Nino, Geraldo, Hamilton, Rufino, Gibola, Jonas, Agricola (depois Gumerindo), Tail Fainó, Ivo, Brasil. Maracram para o Arsenal Fainó o tento da vitória.

#### -X-

Excursionará domingo a cidade de Domingos Martins, o Arsenal de Mulembá, onde enfrentará a equipe do E.C. Campinho local.

Aproveitando o ensejo a referida agremiação deu o seu grito de carnaval em homenagem ao diretor do E.C. Campinho Edino também atleta do referido clube, que nesta data estará aniversariando.  
Os lords, Joaoito 1º e Unico e Bebe aguardam o grito de carnaval do Arsenal e Mulembá também todos os moradores de Domingos Martins.

Acompanhando a delegação como convidado, seguirá o reporter suburbano, Antonio Ferreira do Nascimento (Gordinho).

#### JOGOS A REALIZAR

Domingo proximo, em Campinho: — Arsenal de Mulembá x Esporte Clube Campinho. Sairão um cordão, dando o grito de carnaval. Homenageará Edinho, conhecido esportista e diretor do Campinho, que aniversaria no domingo.

Caratolira:  
Esporte Clube Alagoano x Guarda Civil.

Em Porto Novo:  
Tupi local x Racing de Sto. Antonio.

Em Campo Grande  
Bahia de Alto Lage x Oriente de Itacibá.

No sábado, Oriente de Itacibá inaugurará sua nova sede, aproveitando o ensejo dará um grito de carnaval com um big baile.

Guarapari  
Guarapari F.C. x Vila Nova de Cobi, Gordinho, agradece o convite feito a ele para acompanhar o Vila.

Na nova excursão, não poderá comparecer por motivo de força maior. Deseja felicidades.

20 de Novembro das Docas — fará um grande Pic Nic, em Mangueiros, pela manhã, numa homenagem aos atletas que levantaram o campeonato da zona central da 2ª. Divisão.

#### NOTA

SANTANA — Atleta do Estrelinha de Sto. Antonio, a partir de domingo, passará a integrar a equipe do Esporte Clube Campinho, da cidade de Domingos Martins.

#### Sociais Desportivas

A diretoria do Santa Cruz, vem por nosso intermédio felicitar o seu querido atleta Egídio Rodrigues do Nascimento (Gidinho) pela sua data natalícia transcorrida nesta semana.

Este atleta que é o centro-avante do Santa Cruz manteve-se no Campeonato da Segunda Divisão pela zona norte a liderança como artilheiro.

## Reaparecerá completo o quadro de Heitor — Modificações no quadro da Vale

Assistiremos amanhã à tarde no estadio Gov. Bley a mais um grande encontro, desta feita entre as aguerridas equipes da Vale do Rio Doce e o quadro campeão do turno o Vitoria, que esteve em treinamentos constantes nesta semana para este importante embate.

O quadro valedociano, segundo soubemos, tudo fará para

conseguir um bom resultado, frente ao alvi-ani, para tanto esteve em francos treinamentos nesta semana, transformando assim em um grande perigo para a equipe dirigida pelo técnico Heitor.

Na equipe do Vitoria, teremos a presença de todos os titulares, que tudo farão para conquistar uma brilhante vitória.

campeão da cidade, entretanto, em futebol não havendo logica, os pupillos de Heitor tudo farão para não deixar escapar a posição de lider do certamen.

A equipe do Vitoria para amanhã provavelmente será a seguinte:

VITORIA — Wilson, Dodoca, Zig, Joel, Atílio, Zezé, Ceinho, Nilson Flores, Alvaro, Paulinho.



Na foto acima o campeão do turno, que tudo fará para manter a sua produção de lider do certamen, valeociano não chegou ao nosso conhecimento a formação exata, carecendo de algumas alterações na formação da equipe para a tarde de amanhã.

### No Estádio, 2a. feira à noite

#### S. C. Oriental x Policia Civil

Teremos na noite de segunda-feira proxima, no estadio Gov. Bley, um interessante encontro entre as equipes do S.C. Oriental X Policia Civil (clube da Chefia de Policia).

Sem duvidas um bom encontro, reunindo duas poderosas equipes segundo nos informou o tecnico Goibira do Oriental a sua equipe está bem preparada para este embate, para tanto esteve em francos treinamentos nesta semana, e embora reconhecendo que em futebol não existe logica, confia plenamente numa vitória de seus comandados.

Ainda nos informou o Goibira que a sua equipe para a noite de segunda-feira no Gov. Bley salvo modificações de última hora, será a seguinte:

José, Mano, Orion, Manrico, Coda, Ruy (ou José Francisco), Donato, Murilo, Manoel, Mauro e Cezinho.

#### Juventus E. C.

##### Aviso

A Diretoria do JUVENTUS E.C., vem por nosso intermédio comunicar os seus atletas, socios e colaboradores, que a sua equipe não participará de nenhuma competição esportiva nesta semana o que fará talvez na proxima semana.

Esta atitude tomada pela Diretoria, é com a finalidade de acertar alguns problemas surgidos dentro da agremiação, organização da diretoria do clube, e ainda verificar a situação de todos os atletas para com o clube.

E aproveitando o ensejo comunicamos aos atletas e associados que será realizada terça-feira as 7.30 horas em sua sede a rua Gal. Osorio, nº 141, uma grande assembleia com participação de todos os diretores, afim de discutir sobre a situação do clube, que entrará em outra fase de organização, e consequentemente acertar todas as dificuldades surgidas e outras questões de interesse do clube.

Preço desta edição  
Cr\$ 2,00  
8 paginas

### Futebol no interior

## EM GUAÇUI

Por E. BARBOSA

Dando prosseguimento a uma série de entrevistas, pelo nosso colaborador, E. Barbosa de Guaçu, aqui estamos com a segunda desta série, desta feita o entrevistado do nosso colaborador é o atleta Arminio do Capixaba, cujas perguntas e respostas publicaremos abaixo:

Pergunta — Qual seu verdadeiro nome?

Resposta — Arminio Tulio.

Pergunta — Qual a sua idade?

Resposta — 31 anos.

Pergunta — Qual o clube que começou?

Resposta — Esporte Clube Capixaba, em 30-9-940 (dia, mês e ano da fundação do meu Capixaba).

Pergunta — Já atuou em outros clubes?

Resposta — Bayron de Niteroi, Vale do Rio Doce de Vitoria, Cachoeira F.C., America de Aribiri, Castelo F.C. Rio Branco S.C. de Alegre e outros.

Pergunta — Qual o seu clube no D. Federal?

Resposta — Botafogo F. R. (de coração).

Pergunta — A quanto tempo joga no Capixaba?

Resposta — Desde de 30-9-940.

Pergunta — Joga por amor?

Resposta — Sou até socio do Capixaba.

Pergunta — Trocaria o Capixaba pelo Olimpico?

Resposta — Apesar do Olimpico ser um grande clube, não trocaria pois já tenho raizes no Capixaba.

Pergunta — Qual foi a sua maior emoção?

Resposta — Sempre que o Capixaba vence eu fico muito emocionado.

Pergunta — Já teve decepção do Futebol?

Resposta — Muitas, e a maior foi perder para o Santamense de 0x1.

Pergunta — Qual a sua posição atualmente?

Resposta — Até hoje ainda não sei a posição que joga.

Pergunta — Qual o seu estado civil?

Resposta — Solteiro.

Pergunta — Prefere jogar de noite ou de dia?

Resposta — A noite me parece mais bonito o jogo.

Pergunta — Qual o adversário mais difícil de marcar?

Resposta — Todos são duros (Quando tem sangue).

Pergunta — Gostaria de ser ou ter sido profissional?

Resposta — Já tive oportunidade mas não me interessei.

Pergunta — Onde nasceu?

Resposta — Guaçu, em 15-10-925.

Pergunta — Pretende jogar Futebol até quando?

Resposta — Quando os meus companheiros de clube não mais insistirem para que eu jogue.

Pergunta — Qual o maior desportista de Guaçu?

Resposta — Todos que trabalham no esporte em Guaçu, são bons desportistas.

Pergunta — Qual o melhor companheiro no CAPIXABA?

Resposta — Com sinceridade, todos são bons amigos.

Pergunta — Como formava o Escreto de Guaçu?

Resposta — Ovidio, Paulinho, Dordely, (Na defensiva) Deninho, Rafael, Sarará, Bilotte e Geraldo; Norival, Hamilton, Mendonça (no ataque). Silvestre, Darcy, Tostão, Elcio, Orly; (minha sugestão).

Pergunta — Qual o técnico para organizar o Escreto?

Resposta — Daniel de Freitas, por ser melhor e o unico nessa cidade, pois tenho conhecido muitos, mas não com tanta dedicação ao club como o nosso Dedé.

Pergunta — Que achou desta idéiêia de entrevista?

Resposta — Maravilhosa.

Pergunta — Mais algumas palavras?

Resposta — Agradecer a você o convite para esta entrevista, e muito obrigado, Exedito, e sempre as ordens.

Queremos avisar aos desportistas de Guaçu que na proxima semana o entrevistado do nosso colaborador E. Barbosa será o garoto revelação do Olimpico Atlético Club, CIRINHO.

### Cartaz Suburbano

## Campeonato da Segunda Divisão

### Ferrovuario Campeão da Zona Sul

Domingo ultimo realizou-se no Estadinho Eng. Araripe em Porto Velho, mais uma rodada pelo Campeonato da Segunda Divisão, entre os quadros do Ferrovuario x Guarani E. Club, saindo vencedor o Ferrovuario

pela contagem de 5x0. Com esta vitória ficou conhecido mais um campeão da 2ª. Divisão com zero ponto perdido, pela zona Sul, quanto que da zona norte já oficializado o Santa Cruz F. Club com 1 ponto perdido, de-

pendendo somente conhecer-se o da Zona Centro, cujas possibilidades pendem para o jogo do 20 de Novembro com 1 ponto perdido dependendo de seu adversario o Estrelinha F. C. Os goals do Ferrovuario foram marcados por Valtor 2, Cristiano 2 e Zezito 1, formando o quadro vencedor com Max — Heromar — Valdeci — Cristiano — Adilson — José Brito — Jonas — Valdeimar (Jorge) —

José Luiz — João Canabio (Arlicio) — Valtor.

#### A V I S O

A Diretoria do Centro Espiritista Santo Expedito avisa aos portadores de cartões da Rifa do "FOGÃO REI", que a extração da mesma foi transferida e só será levada a efeito após a venda do resto dos cartões, o casião que será previamente anunciado.